

BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Congresso Brasileiro Online de Fisioterapia, 1ª edição, de 30/08/2021 a 01/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-80-7

SOUSA; Juliana Gonçalves de ¹, HAYASHI; Cintia Leika ²

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) ocorre com a ausência do fluxo sanguíneo no cérebro gerando um déficit neurológico, podendo ser do tipo hemorrágico ou isquêmico, sendo a principal causa de incapacidade física e cognitiva em adultos. Nas sequelas pós AVE estão alterações nas disfunções neurológicas, espasticidade, limitações no desempenho das atividades básicas da vida diária (ABVD) e conseqüentemente diminuição da funcionalidade e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância da hidroterapia em paciente com AVE através de embasamentos em publicações científicas. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado através de um levantamento bibliográfico de artigos publicados no período de 2011 a 2020 nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed e Scholar. **RESULTADOS:** Os estudos mostraram que na utilização da água aquecida há diminuição da espasticidade e mesmo que temporário traz diversos outros benefícios, pois há melhora das dores crônicas, através do relaxamento muscular e conseqüente facilitação na execução de movimentos possibilitando a manutenção da amplitude articular. Com isso, outros benefícios foram observados como: descarga de peso, melhora do equilíbrio, desbloqueio dos pontos de tensão, alongamento muscular, estímulo sensorial, melhora na velocidade de marcha, aumento do comprimento de passo. A flutuação causada pela água permite boa sustentação e os pacientes podem ser manipulados mais facilmente pelo fisioterapeuta trazendo ao paciente mais independência e autonomia em seus movimentos. Isto proporciona ao paciente benefícios no aspecto psicológico e emocional através da confiança em executar os exercícios e aumento de sua autoestima. A turbulência pode oferecer resistência no movimento trazendo fortalecimento de músculos fracos elevando o estímulo sensitivo, conduzindo a uma facilitação do padrão de movimento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a utilização da hidroterapia se mostrou uma técnica eficaz para a reabilitação desses pacientes, apresentando ganhos importantes para a melhora na qualidade de vida e o retorno mais precoce às atividades básicas de vida diária (ABVD).

PALAVRAS-CHAVE: Hidroterapia, Acidente Vascular Cerebral, Ação terapêutica

¹ Discente do curso de Fisioterapia, Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU), Belém/ PA, Brasil., julianasousa0419@gmail.com

² Discente do curso de Fisioterapia, Faculdade Maurício de Nassau (UNINASSAU), Belém/ PA, Brasil., hayashi.san@hotmail.com